

Distribuidoras de combustível: em dez anos, 1991 foi o pior

O ano de 1991 foi o pior dos últimos dez anos, para as empresas distribuidoras de combustíveis, segundo avaliação feita ontem por alguns executivos do setor. O presidente do Sindicato Nacional das Empresas Distribuidoras de Combustíveis e Vice-Presidente da Shell Brasil, Omar Carneiro, disse que algumas companhias vão fechar o ano com prejuízo e outras com um lucro pequeno.

Apesar da queda na rentabilidade das empresas, o consumo de combustíveis, este ano deverá crescer em média 3,5%, superando os 2,7% do ano passado. Omar Carneiro explicou que apesar do crescimento no consumo, a situação financeira das distribuidoras se agravou, por terem operado todo ano com defasagem em suas margens, que hoje está em torno de 75%. Embora os preços dos combustíveis estejam aumentando constantemente, eles ainda não cobrem os custos de produção, segundo Carneiro, trazendo dificuldades a todo o setor de petróleo, ao mesmo tempo que estimulam o aumento do consumo. Hoje os combustíveis custam, em termos reais, a metade do que custavam em 1987.

As distribuidoras que este ano já reduziram seus investimentos no país — de US\$ 400 milhões em 1990 e de US\$ 350 milhões este ano — deverão diminuí-los ainda mais em 1992. A queda de inversões este ano foi de 12,5%.